



## Potencialidades e Limitações do agroecossistema Cacao Cabruca em Assentamentos Rurais no Território Litoral Sul da Bahia

Leonardo Souza Cezar<sup>2</sup>, Mariana Almeida da Silva<sup>2</sup>, Durval Libânio Netto Mello<sup>1</sup>, Thiago Guedes Viana<sup>3</sup>, Adson Santos<sup>4</sup>, Rones Flásgordes Sousa<sup>3</sup>, Adriana Reis Ferreira<sup>4</sup>.

[1 Professor Cacaucultura IF Baiano - Uruçuca, e-mail: durval@cabruca.org.br](mailto:durval@cabruca.org.br); [2 Estudantes do curso de agropecuária do IF Baiano Campus Uruçuca](mailto:thiago@cabruca.org.br); [3 Pesquisadores Instituto Cabruca, E-mail: thiago@cabruca.org.br, rones@cabruca.org.br](mailto:rones@cabruca.org.br); [4 Bolsistas CNPQ/UESC, E-mail: adsonantos@gmail.com, adriana@cabruca.org.br](mailto:adsonantos@gmail.com)

**RESUMO:** A partir do conhecimento pré-existente sobre a biodiversidade do sistema agroflorestal cacau-cabruca, e a potencialidade que este oferece para comunidades de agricultores familiares e assentados de reforma agrária, foi realizado um diagnóstico rápido participativo em 07 assentamentos com presença de cacau-cabruca no território Litoral Sul da Bahia, com o objetivo de trabalho foi identificar junto aos assentados as principais limitações e potencialidades presentes para a produção de cacau e outras atividades econômicas, que possa qualificar uma ação de extensão com base nos resultados. Os resultados demonstraram que os assentados identificam a doença vassoura de bruxa e podridão parda como os principais problemas e o enriquecimento e manejo agroflorestal como principais potencialidades. Diagnósticos a priori de uma ação extensionista é uma importante ferramenta na qualificação da mesma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistemas Agroflorestais, Agroecologia, Agricultura Familiar

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento econômico, com mínimos impactos na biodiversidade, da região cacauzeira, no Sul da Bahia está intimamente ligado à manutenção e a melhoria do agroecossistema cacau cabruca. Pois a economia local tem o seu sustentáculo baseado na cacaucultura e o sistema cacau cabruca se mostra o grande responsável pela conservação do meio ambiente local incluindo, o solo e a água, diversas espécies arbóreas nativas e a fauna nativa, principalmente avifauna e mastofauna (ALVES, 1990, p. 13).

O impacto da crise do cacau no Sul da Bahia foi percebido em toda a cadeia mundial do comércio do cacau. Entretanto, os piores efeitos foram a nível regional, trazendo conseqüências negativas sociais, econômicas e ambientais. De fato, muitos produtores de cacau abandonaram as plantações, resultando numa migração massiva de pequenos produtores e trabalhadores rurais para a periferia das cidades grandes. Alguns que mantiveram o funcionamento das fazendas, se sentiram obrigados a cortar as espécies nativas que sombreavam o cacau, para obter renda com a venda da madeira, resultando num desmatamento intensivo dos remanescentes florestais nas *cabrucas* (SAMBUICH, 2001, p. 46). Outros produtores cortaram suas árvores para dar lugar a uma produção mais lucrativa, como a criação de gado, produção de côco ou café, com claros impactos ambientais.

Apesar de muitos esforços do Governo e dos produtores, o setor cacauero baiano continua em crise. As principais causas são: os danos causados tanto na produção como na planta pela doença vassoura-de-bruxa (PEREIRA; VALLE, 2007, p. 223); preços baixos do cacau no mercado internacional, causado pelo aumento da produção principalmente pelos países Africanos, taxa cambial desfavorável e descapitalização dos agricultores (MIDDLEJ; DOS SANTOS, 2007, p. 431); não agregação de valor as amêndoas de cacau pela industrialização; e a não utilização da agrobiodiversidade da cabruca (MORORO, 2007, p. 19).

O esforço de melhoramento do cacau realizado pela CEPLAC resultou em cultivares resistentes e produtivas, que atualmente são utilizadas pelas agricultores para reposição das plantas suscetíveis por meio da enxertia (MONTEIRO E AHNERT, 2007, p. 11).

Em função desta realidade o presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a percepção de assentados rurais com áreas expressivas de cacau-cabruca, como forma de qualificar uma ação de extensão rural que possa contemplar a visão dos mesmos quanto as limitações e potencialidades apresentadas por este sistema.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A partir da organização de oficinas, foram coletadas respostas espontâneas, não induzidas, sobre os problemas e potencialidades internas e externas. Foi realizado então a formação de grupos de discussão com um moderador e a utilização das técnicas de listagens de problemas e potencialidades e uma matriz de priorização de problemas (GEILFUS, 1998, p. 37). Cada unidade amostral foi formada por 05 a 07 pessoas, num total de 24 grupos em 07 assentamentos. A partir dos resultados, foram sistematizadas as informações com base na apresentação de cada grupo e naquilo que havia sido citado no cartaz, para evitar a influência de um grupo sobre o outro. A partir disto foi realizado o somatório e a proporcionalidade com base no número de respostas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que os assentados consideram que os principais problemas a serem enfrentados são de ordem agrônômica, ligado as doenças fúngicas (tabela 01) vassoura de bruxa e podridão parda, com 100% de frequência. Além disso outros itens como solos mal manejados, excesso de sombra, pragas, aparecem com uma frequência de 71,43 %, 57,14 % e 42,86 % respectivamente. Problemas de caráter sócio-econômicos como recuperação do cacau, descapitalização e “mercado não remunera a qualidade”, aparecem respectivamente com 42,86 %, 28,57 % e 14,29 %. Nota-se que uma dos grandes gargalos na visão dos assentados é de caráter institucional, assistência técnica e capacitação aparecem com 71,43 % de

frequência, demonstrando a importância deste fator para a produção na visão dos mesmos.

Tabela 01 – Matriz de priorização dos problemas na visão dos assentados

Matriz de priorização dos problemas	$\Sigma$	%
Controle de doenças / clonagem	7	100
Assistência Técnica/ capacitação	5	71,43
Solos mal manejados	5	71,43
Recuperação do cacau	4	57,14
Excesso de Sombreamento	4	57,14
Pragas	3	42,86
Descapitalização	2	28,57
Infra-estrutura	2	28,57
Beneficiamento	1	14,29
Reserva Legal	1	14,29
Promover a diversificação	1	14,29
Mercado não paga por qualidade	1	14,29

Das potencialidades citadas pelos assentados destaca-se o enriquecimento do cacau com espécies arbóreas fruteiras, como cajazeira, jaqueira e jenipapeira, e a utilização e plantio de árvores nativas com fins madeireiros e não madeireiros, com frequência de 100 % a 70,83 % respectivamente (Tabela 02). Outros aspectos como certificação orgânica, potencial hídrico, produção de chocolate e cacau, aparecem com 45,83 %, 41,67 % e 29, 17 % respectivamente. Estes dados refletem de certa forma o pensamento regional contemporâneo, e a influência dos movimento sociais quanto a formação político-ideológica no campo da agroecologia. Por outro lado os assentados quando provocados, percebem a riqueza dos recursos naturais citando palavras como água, natureza e animais silvestres e identificam as potencialidades do agroecossistema cacau cabruca, possivelmente por serem ex-trabalhadores rurais e terem uma convivência maior com o ambiente, atrelados aos conhecimentos etnobotânicos e etnoculturais.

Tabela 02 – Potencialidades dos Assentamentos

Potencialidades dos Assentamentos	$\Sigma$	%
Enriquecimento com Frutas	24	100
Arvores da Cabruca	17	70,83
Cacau orgânico	11	45,83
Água	11	45,83
Produção de Cacau	10	41,67
Terra Boa	10	41,67
Produção de chocolate	7	29,17
Conservação da Natureza	7	29,17
Coleta de Sementes Nativas	7	29,17
Cacau Fino	5	20,83
Animais silvestres	5	20,83
Plantas ornamentais	5	20,83
Clonagem	5	20,83
Enriquecimento com Seringueira	3	12,5
Adubação	2	8,33
Cooperativismo	2	8,33

## CONCLUSÕES

Após realização do diagnóstico participativo destas áreas, ficou claro que os assentamentos de reforma agrária, demandam por uma assistência técnica continuada, identificam as doenças fúngicas como principais limitações para a produção de cacau e reconhecem o potencial da agrobiodiversidade do sistema, representados pelo potencial de enriquecimento com frutas e manejo sustentável das árvores da cabruca. Esta situação concorre para que uma ação extensionista, possa ser qualificada para atender os reais anseios e aspirações dos assentados, levando em consideração o empoderamento das comunidades e a sustentabilidade econômica, social, ambiental e político - institucional.



**AGRADECIMENTOS:** Ao Instituto Cabruca, UESC, IF Baiano Campus Uruçuca, pelo apoio na realização dos diagnósticos

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Alves, M. C. 1990. **The role of cacao plantations in the conservation of the Atlantic Forest of southern Bahia, Brazil.** Master Thesis, University of Florida.

Geilfus, F. **80 Herramientas para el desarrollo participativo: Diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación.** IICA – GTZ, San Salvador, El Salvador, 208 p., 1998.

Midlej, R.R. E dos Santos, A.M. 2007. **Economia do cacau.** Raul R. Valle ed. Ciencia Tecnologia e Manejo do Cacaueiro, Grafica e Editora Vital Ltda. Itabuna, Bahia, pp 422-458.

Monteiro, W.R. e Ahnert, D, 2007. **Melhoramento Genético do Cacaueiro.** In Raul R. Valle ed. Ciencia Tecnologia e Manejo do Cacaueiro, Grafica e Editora Vital Ltda. Itabuna, Bahia, pp 1-16.

Mororó, R.C. 2007. **Aproveitamento dos derivados, sub-produtos e e resíduos do cacau.** Raul R. Valle ed. Ciencia Tecnologia e Manejo do Cacaueiro, Grafica e Editora Vital Ltda. Itabuna, Bahia, pp 371- 421.

Pereira, J.L. e Valle, R.R. 2007. **Manejo Integrado da Vassoura-de-bruxa do cacaueiro.** In Raul R. Valle ed. Ciencia Tecnologia e Manejo do Cacaueiro, Grafica e Editora Vital Ltda. Itabuna, Bahia, pp 219-233.

Sambuichi, R.H.R. **Fitossociologia e diversidade de espécies arbóreas em cabruca (mata atlantica raleada sobre plantação de cacau na Região Sul da Bahia, Brasil.** Acta 16(1)-10-Fitossociologia, 2001.